



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia

CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 **Minuta ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE SETEMBRO DE 2021 –**
3 **UNAÍ-MG.** Aos 14 dias do mês de setembro de 2021, às 09h15min, por meio da
4 plataforma virtual Microsoft Teams no link: <https://teams.live.com/meet/93985911093213>
5 reuniram-se os membros do Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia para a 3ª
6 Reunião Extraordinária. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes:
7 **Tenente Marcos Paulo Dias Oliveira (PMMG); Taís Fernanda Martins Ferreira**
8 **(SEMAD); José de Paula Martins (IEF-MG); Larissa de Castro Rafael (SES-MG);**
9 **Álvaro de Moura Goulart (EMATER); Ciro Leonardo Rabelo Coelho (IGAM);**
10 **Vanderlito do Divino Nunes de Souza (Prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas –**
11 **MG); Fabiane Rodrigues dos Reis (Prefeitura Municipal de Arinos – MG); Warlen**
12 **Júnior do Amaral (COPASA); Altegno Batista Dornellas (CAPUL); Helberth Henrique**
13 **Raman Vale Teixeira (FIEMG); Marcelo Perondi (ABHP); Paulo Frank (COAGRIL);**
14 **José Américo Carniel (Sindicato dos Produtores Rurais Associação Mundo Novo); Rildo**
15 **Esteves de Souza (CREA-MG); Terezinha Lopes Santana (AAMA); Júlio César Ayala**
16 **Barreto (CEPASA); Ernane Faria (FUNATURA); Francisco Pinto da Silva (ARPA);**
17 **Deyver Daniel Prates Martins (ASCON); e como convidada, Elaine de Oliveira Brandão**
18 **(SUPRAM); Assuntos em Pauta: 1. ABERTURA PELO SECRETÁRIO ADJUNTO DA**
19 **SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA – ALTEGNO BATISTA DORNELLAS.** O
20 Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas fez a abertura oficial da plenária virtual, e
21 agradeceu a presença de todos. Justificou a ausência da Presidente Ivonete Antunes
22 Ferreira, que no momento desta plenária coordenava uma reunião com prefeitos da
23 AMNOR. Ressaltou também que o Vice-Presidente José Américo Carniel, embora
24 presente na sala virtual, estava em local com instabilidade de sinal e por isto solicitou que
25 a reunião fosse comandada pelos demais membros da Diretoria. **2. CONFERÊNCIA DO**
26 **QUÓRUM – FRANCISCO PINTO DA SILVA.** O Secretário Adjunto Altegno Batista
27 Dornellas fez a chamada pela lista oficial dos conselheiros, publicada no site do IGAM,
28 estando presentes 19 conselheiros entre titulares e suplentes e 17 com direito a voto,
29 confirmando assim, pelo Secretário Francisco Pinto da Silva, o quórum necessário para
30 instalação da reunião para a deliberação em pauta. (Para efeito de confirmação de
31 presença informo que a Conselheira Fabiane Rodrigues dos Reis se apresentou após a
32 conferência do quórum). **3. Apresentação e deliberação do Paracer do processo de**
33 **outorga 17899/2021 pelos membros da CTOC:** O Conselheiro Paulo Frank de
34 Magalhães, fez a introdução dos trabalhos de avaliação do processo de outorga, solicitado

Rua Filadelfo Souza Pinto nº. 141, Bairro Nova Divineia Unaí/MG - CEP: 38613-080

Portal: <http://comites.igam.mg.gov.br/comites-estaduais-mg/sf8-cbh-urucuia> E-mail: cbhurucuia@gmail.com



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucua **CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)**

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

35 por Ubyratan de Almeida Santos e outros, passando então a palavra ao Conselheiro Rildo
36 Esteves de Souza para que apresentasse os detalhes deste trabalho para a plenária. Foi
37 projetada uma apresentação em Power Point onde o Conselheiro Rildo Esteves de Souza
38 falou da finalidade da solicitação da outorga, a descrição do local como área de conflito, o
39 embasamento dos trabalhos com informações e mapa disponibilizado pelo SISEMA e que
40 o estudo se ateve às questões de disponibilidade hídrica do local. Reforçou que a questão
41 fitossanitária não foi objeto de estudo para elaboração do parecer. Em sua fala citou a
42 servidora Elaine de Oliveira Brandão (SUPRAM), que elaborou o parecer da SUPRAM,
43 que colaborou na reunião da CTOC. Continuando, declarou que um estudo de simulação
44 realizado pelo Engenheiro Enrique Gual Amiguet e o Técnico Agrícola Jorge Tiago, que
45 também auxiliaram os trabalhos da CTOC, demonstrou que o barramento proposto na
46 solicitação de outorga é capaz de regularizar 100% da $Q_{7,10}$. O Conselheiro Paulo Frank
47 de Magalhães reforçou que o processo se tratava de uma outorga para execução de
48 barramento em curso d'água para regularização da vazão e os trabalhos da CTOC tiveram
49 como base para análise o parecer da SUPRAM. Já com a palavra aberta o Conselheiro
50 Ciro Leonardo Rabelo Coelho esclarece que o processo é da Supram pois se trata de um
51 licenciamento de uso não consultivo, portanto não foi encaminhado à URGa. Falou que a
52 Elaine da SUPRAM também estava presente na reunião e poderia esclarecer qualquer
53 dúvida. Falou ainda que não há solicitação para captação e caso venha a ocorrer no
54 futuro, será objeto de solicitação de inclusão em outorga coletiva. O Conselheiro Júlio
55 César Ayala Barreto fez uso da palavra e mencionou que antes de analisar um processo
56 de outorga é recomendável ler o Manual de Outorga do IGAM, para a correta aplicação do
57 instrumento de Outorga e melhorar a segurança de análises geotécnicas de solicitações
58 de outorgas, principalmente para construção de barramentos, pois assim estaremos
59 primando pela adoção de práticas modernas e seguras. Levantou questões quanto ao
60 projeto de engenharia do barramento e a atribuição técnica do profissional que assinou a
61 solicitação do pedido de outorga dizendo ser incompatível um Agrônomo emitir ART em
62 projeto que requer conhecimento no campo da Engenharia Civil. Mencionou que além da
63 DN CERH nº. 07 de 04 de novembro de 2002, que estabelece a classificação dos
64 empreendimentos quanto o porte e potencial poluidor, há também a DN CERH nº. 31 de
65 26 de agosto de 2009, que estabelece critérios e normas gerais para aprovação de
66 outorga de direito de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e
67 com potencial poluidor, pelos comitês de bacias hidrográficas. O Conselheiro Paulo Frank
68 de Magalhães reforçou novamente que a CTOC se ateve às questões de disponibilidade



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia **CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)**

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

69 hídrica e sugeriu encaminhar ofício ao CREA-MG solicitando esclarecimentos sobre
70 responsabilidades dos profissionais credenciados pela entidade e suas competências. O
71 Conselheiro Ciro Leonardo Rabelo Coelho falou que esta discussão é questão vencida na
72 SUPRAM de forma que a orientação é se ater às questões da disponibilidade hídrica para
73 estes casos. O Secretário Francisco Pinto da Silva parabenizou os membros da CTOC
74 pelo trabalho realizado em tempo de ser apreciado pela plenária e reforça também que o
75 objetivo é analisar a solicitação de outorga, se atentando às questões hídricas. O
76 Conselheiro Tenente Marcos Paulo Dias Oliveira pediu esclarecimento da finalidade da
77 solicitação da outorga dizendo que temos que nos preocupar com a melhoria da
78 qualidade das águas. O Conselheiro Rildo Esteves de Souza explicou que se tratava de
79 uma construção de barramento com finalidade de regularização da vazão. Não havendo
80 outras manifestações o Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas encaminhou a leitura
81 do Parecer, que foi projetada e lida pelo Conselheiro Rildo Esteves de Souza. Finalizada a
82 leitura, com os conselheiros presentes, o Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas
83 pediu para que os que fossem contra o parecer que se manifestassem. Não houve
84 manifestação contrária, o Conselheiro Ciro Leonardo Rabelo Coelho se absteve do voto e
85 os Conselheiros Júlio César Ayala Barreto, Vanderlito do Divino Nunes de Souza,
86 Francisco Pinto da Silva e Altegno Batista Dornellas votaram à favor do parecer, com a
87 ressalvas de ser incluído no voto que no momento não estava sendo julgado o mérito da
88 obra de construção civil da barragem e sim, apenas questões relacionadas às
89 disponibilidades hídricas do local onde a barragem será construída. Não havendo
90 manifestação contrária o Parecer foi aprovado. **4. RELATO DA REUNIÃO DA CCR ALTO**
91 **QUE APRESENTOU O PARECER SOBRE A SOLICITAÇÃO DE REMODELAGEM DO**
92 **PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DO RIACHO DAS PEDRAS;** O
93 Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas projetou o relatório exibido na última plenária
94 da CCR Alto e solicitou a dispensa da leitura uma vez que o referido documento já havia
95 sido previamente enviado a todos os conselheiros. Então fez um relato da apresentação
96 na plenária da CCR Alto e destacou a contrariedade dos conselheiros do CBH Urucuia
97 SF8, que puderam se manifestar criticando a falta de apresentação prévia do relatório que
98 impossibilitava o aprofundamento do seu conteúdo e que, segundo o Conselheiro Julio
99 Cesar Ayala Barreto, tanto a Agência Peixe Vivo quanto a Coordenação da CCR ALTO,
100 desrespeitaram o artigo nº. 37 da Constituição Federal do Brasil, onde orienta que todas
101 as instâncias administrativas públicas diretas e indiretas, são obrigadas a obedecer aos
102 princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, já que tanto



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

103 a AGB PV quanto os membros da Coordenação da CCR ALTO, seguraram os
104 documentos impedindo a sua publicação tal qual recomenda o aludido artigo da CF.
105 Estiveram presentes na ocasião os membros deste comitê, a Presidente Ivonete Antunes
106 Ferreira, Os Secretários Francisco Pinta da Silva, Altegnio Batista Dornellas e os
107 Conselheiros Júlio César Ayala Barreto e Terezinha Lopes Santana. Continuando,
108 julgaram a qualidade do relatório pobre em conteúdo e com informações imprecisas, como
109 imagens sem data e localização geográfica. O relatório indicava que estava tudo correto,
110 que atendia às diretrizes do termo de referência e que a comunidade se encontrava
111 satisfeita com o que estava sendo executado, indo frontalmente contra o que nós mesmos
112 presenciamos quando de nossa plenária realizada no local e das diligências feitas pelos
113 conselheiros deste comitê. Após o relato o Conselheiro Vanderlito do Divino Nunes de
114 Souza pediu a palavra e mencionou a insatisfação das pessoas da comunidade, que não
115 acredita que mais de 80% dos moradores da comunidade estejam satisfeitos com o que
116 foi executado até então, como falado na apresentação do relatório. Menciona que muito
117 pelo contrário, há possibilidade de piora no local. Que na administração municipal se veem
118 cobrados e tentam explicar a culpa, do comitê, da empresa, da administração pública?
119 Qual a ação que está sendo tomada? Em sua fala o Conselheiro Júlio César Ayala Barreto
120 lamentou o fato de não ter como se manifestar no dia devido a problemas de sinal de
121 internet e ainda espera que seja atendido o que for possível com o montante de recurso
122 ainda disponível para execução de execução de terraços, mencionando que Sr Elpídio
123 deve solicitar o desmate da área que circunda a nascente do Monjolo e seus afluentes,
124 para poder fazer o projeto de retenção de água da chuva, por meio dos terraços ou
125 murunduns. Explicou que relatou este fato ocorrido na comunidade do Riacho das Pedras
126 ao Sr. Marcos Guimarães, Supervisor do URFBio/IEF-MG em Unaí, que foi convidado
127 para visitar o local e assim ficar ciente da seriedade da degradação das áreas de recarga
128 hídrica onde estão localizados as nascentes, o que exige urgentemente uma intervenção
129 ambiental no sentido de reter a água da chuva que está aterrando os olhos d'águas e seu
130 entorno. O Secretário Francisco Pinto da Silva sugeriu uma reunião na comunidade para
131 repassar o que tratamos nesta reunião e também realizar uma reunião em Uruana de
132 Minas onde existe projeto sendo executado. O Secretário Adjunto Altegnio Batista
133 Dornellas fez menção de apoio às palavras do Conselheiro Vanderlito do Divino Nunes de
134 Souza e disse que vai levar para a diretoria do comitê a sugestão de uma nova plenária na
135 comunidade. **5. ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO;** Com a palavra aberta para as
136 manifestações gerais o Secretário Francisco Pinto da Silva disse que o Conselheiro



Comitê da Sub Bacia Mineira do Rio Urucuia CBH URUCUIA – UPGRH SF8 (Gestão 2018-2022)

Instituído pelo Decreto Estadual nº 44.201 de 29 de dezembro de 2005

137 Reginaldo Proque ofereceu a sala virtual do IFNMG para realização das nossas plenárias
138 on line. O Conselheiro Júlio César Ayala Barreto fez questão de registrar a realização da
139 Agrotech Unai 2021 e parabenizou o Sindicato dos Produtores Rurais de Unai pela
140 grandiosidade do evento, que contou com autoridades de relevância no cenário de Minas
141 Gerais e Brasília. Pediu também ao Conselheiro Paulo Frank de Magalhães uma
142 aproximação dos produtores do setor agroprodutivo junto ao CBH Urucuia SF8. Falou do
143 desconhecimento por muitos do nosso território formado por três grandes unidades de
144 planejamento e gestão, UPGRH's SF7, SF8 e SF9, que se estende desde Patos de Minas
145 onde se localiza a nascente do Rio da Prata, até o Rio Carinhanha, divisa entre Minas
146 Gerais e a Bahia, que somam mais de 100 mil quilômetros quadrados e mais de trinta e
147 cinco municípios, sendo que trinta por cento deste território encontra-se com alto grau de
148 degradação o que exige a sua imediata revitalização, por tratar-se de ambientes com alta
149 vulnerabilidade ambiental. Também mencionou que a exploração de águas subterrâneas
150 para a agricultura irrigada não se sustenta e deu como exemplo o que ocorre com o oeste
151 da Bahia, onde a extração da água para a irrigação é infinitamente superior à sua recarga
152 hídrica natural proveniente das chuvas, o que provoca um colapso de disponibilidade
153 hídrica conduzindo inevitavelmente para a diminuição do fluxo de base dos cursos d'águas
154 e a consequente escassez e insegurança hídrica. Finalizou falando das águas vertentes
155 que em seu entendimento coloca o município de Brasilândia de Minas dentro do território
156 da Bacia Hidrográfica do Rio Urucuia, pois um afluente na margem direita do Ribeirão
157 Santa Cruz, estaria em território de Brasilândia de Minas. O Conselheiro Paulo Frank de
158 Magalhães disse que a classe de produtores rurais batalhou e fez progressos na região,
159 que eles tem apanhado muito por suas ações de ampliação da área de cultivo, mas que o
160 fazem com responsabilidade e, embora arredia, vem se modernizando com a nova
161 geração de empreendedores do agronegócio. **6. ENCERRAMENTO;** Não havendo mais
162 solicitação ao uso da palavra o Secretário Adjunto Altegnio Batista Dornellas, em nome da
163 diretoria, e novamente justificando a ausência da Presidente Ivonete Antunes Ferreira,
164 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta
165 ata.


Ivonete Antunes Ferreira
Presidente do Comitê da Sub-Bacia
Mineira do Rio Urucuia